

CULTURA

Museu Missionário de São Borja deve ser inaugurado em setembro



Acervo jesuítico do Museu Apparício Silva Rillo será transferido para novo espaço, que integrará eixo turístico com outros locais

Maria Vitória Marca

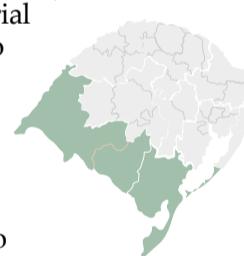
mariav@jcrs.com.br

São Borja é uma cidade que foi palco de fatos centrais na história do Brasil, como as missões jesuíticas e a guerra do Paraguai, além de ser o berço de dois presidentes da República. Para fazer jus a essa imagem, a prefeitura planeja criar uma rota turística com alguns dos principais atrativos históricos do município: a Praça XV de Novembro, considerada um sítio missionário, o casarão da família Goulart, o museu-casa de Vargas, além da construção do novo Museu Missionário de São Borja, cujos trabalhos foram iniciados em dezembro do ano passado e devem ser concluídos até setembro de 2026.

O projeto do Museu Missionário faz parte de um pacote de investimentos estaduais no valor de R\$ 50 milhões, voltado para as áreas de turismo, cultura e infraestrutura nas regiões das missões jesuíticas, que completam 400 anos em 2026. O

investimento foi anunciado em junho de 2025, quando o governo estadual formalizou 16 convênios com 12 municípios. Para a cidade de São Borja especificamente, foram destinados R\$ 1,8 milhões para a construção do museu, com contrapartida de R\$ 180 mil do município.

A abertura do Museu Missionário formará um conjunto com os demais atrativos, uma vez que o prédio está sendo construído em um terreno adjacente à casa memorial de Vargas, próximo também da praça XV de Novembro e do casarão Goulart, todos na avenida Presidente Vargas. O terreno destinado ao projeto tem 498 m², dos quais 382 m² corresponderão à estrutura do museu com espaços para exposições fixas e temporárias, que devem ser interativas e voltadas para o audiovisual, explica o arquiteto responsável pelo projeto, Diego Eggles Bicca.



Atualmente, o tema das missões jesuíticas já faz parte do Museu Municipal Aparício Silva Rillo. Nomeado em homenagem a um poeta, compositor e historiador de São Borja, o local tem exposições focadas na história do município, desde sua fundação até a atualidade. Entretanto, a parte mais conhecida do seu acervo refere-se ao período das missões: das 563 peças presentes nele, 38 fazem

referência à herança jesuítica da cidade, o que o popularizou como museu missionário.

Com o projeto exclusivamente dedicado ao período das missões, o acervo jesuítico do Museu Municipal deve passar a

fazer parte do novo local. O conjunto inclui itens como uma coleção estatária missionária, peças de escultura em madeira da época e até motivos religiosos em arte barroco, que integrarão uma exposição fixa. Com santos, mártires, anjos guerreiros, sinos, objetos antigos do catolicismo e pedras com inscrições centenárias, o acervo é considerado um dos maiores do Estado, perdendo apenas para o Museu Missionário de São Miguel das Missões.

Bicca pontua a importância do local, ressaltando que o período "também faz parte da identidade de São Borja". "A cidade tem um grande potencial histórico e cultural. Além de sermos a terra dos presidentes, também somos considerados um dos primeiros dos sete povos das missões. Tudo isso é importante para o pertencimento do povo de São Borja", salienta.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Carnaval em 17 de fevereiro de 2026, a edição do dia 17 será conjunta com a do dia 16 de fevereiro, com o fechamento comercial às 17h do dia 13 de fevereiro. A edição do dia 18 de fevereiro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 16 de fevereiro.

JORNAL CIDADES
A comunicação direta com os municípios do RS

Editora Jornalística Jarros Ltda.
Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376
e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável comercial: Christian Rocha
Telefone: (51) 3213-1395
e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS
As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem necessariamente à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

ABASTECIMENTO

Erechim tem queda de nível em barragem e alerta para desperdício de água

Uma vistoria técnica realizada pela equipe de fiscalização da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Municipais de Erechim (Ager) constatou um nível de 7,82 metros na barragem principal do Km7, além das barragens do Rio Campo e do Rio Cravo. O volume está 1,48 metro abaixo do vertedouro. O dado foi obtida a partir de uma vistoria técnica.

De acordo com a Ager, o nível da barragem apresenta redução constante desde o início de janeiro de 2026, o que exige atenção imediata e o engajamento coletivo para preservar a disponibilidade de água para toda a comunidade. Com a diminuição do volume armazenado, evitar desperdícios torna-se ainda mais essencial para manter o equilíbrio do sistema e assegurar o abastecimento nos próximos dias e semanas.

O Diretor-Presidente Interino da Ager, Edgar Radeski, reforça a importância da colaboração da população neste momento. "Estamos acompanhando a situação de forma permanente e, diante da queda no nível da barragem, cada atitude consciente faz diferença. Evitar desperdícios é fundamental para preservar o recurso e garantir

que a água continue chegando às casas dos erechinenses", destacou.

A agência também segue notificando a Aegea/Corsan sobre o grande número de vazamentos registrados nas ruas e a demora na realização de consertos. Todos os casos são formalizados em processos administrativos, por meio dos quais a autarquia informa o Ministério Público e aplica as penalidades previstas na legislação vigente.

Mesmo com o acompanhamento técnico e as medidas operacionais em andamento, a participação da população é considerada decisiva para atravessar o período de estiagem com segurança hídrica.

A recomendação da prefeitura é utilizar água apenas quando necessário e adotar hábitos que contribuam para a redução do consumo enquanto persistirem as condições de escassez, como fechar a torneira ao escovar os dentes e ao ensaboar a louça; banhos mais curtos, desligando o chuveiro ao se ensaboar; consumo de vazamentos em torneiras, registros e canos; reutilizar água, como a da máquina de lavar, para limpeza de áreas externas; evitar lavar calçadas e veículos com mangueira.

PREFEITURA DE ERECHIM/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Nível da barragem apresenta redução constante desde o início de janeiro de 2026

INFRAESTRUTURA

Estado realiza concorrência para revitalização do Estaleiro Naval de Triunfo

A contratação de uma empresa especializada em serviços de engenharia para confecção de projetos para a revitalização do Estaleiro Naval de Triunfo, na região Carbonífera, ocorrerá na quarta-feira (11) na Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Solicitado pela Secretaria de Logística e Transportes (Selt),

o termo de referência ajustado prevê serviços de demolição, construções nos galpões 1 e 2 e reformas na mecânica, rampa de lavagem, setor administrativo, sanitários, guardas, guaritas e refeitório. O valor total da contratação é estimado em R\$ 287 mil. O certame será realizado por meio de concorrência eletrônica às 9h30 de quarta. A empresa vencedora será a que oferecer o menor preço.